

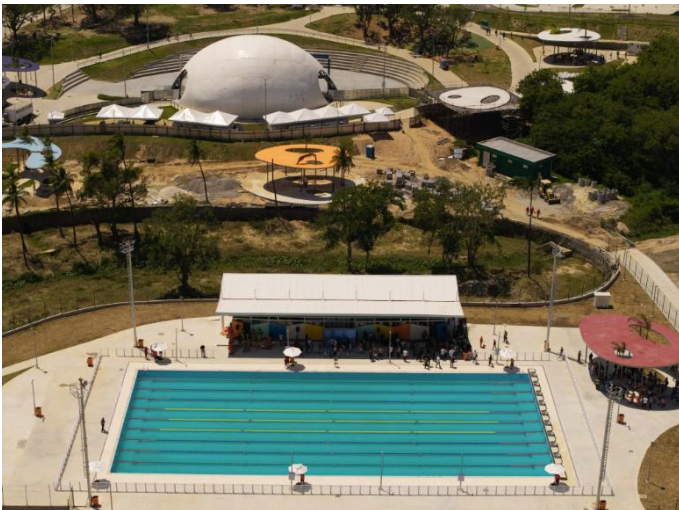
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

31/12/2025

2025

Relatório Anual da Gestão



ANEXO III
RESOLUÇÃO CGM-Rio Nº 2113/2025



RELATÓRIO ANUAL DA GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Sumário

MENSAGEM DO DIRIGENTE	4
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	5-8
2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	9
3. CONFORMIDADE DA GESTÃO	10-15
3.1. GESTÃO DE PESSOAS	10-11
3.2. CONTRATAÇÕES RELEVANTES	12
3.3. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS PÚBLICOS	12
3.3.1 Recursos Recebidos	12
3.3.2 Recursos Transferidos	12
3.3.3 Sistema Descentralizado de Pagamentos	12
3.3.4 Almojarifados	12
3.4. FUNDOS ESPECIAIS VINCULADOS À SECRETARIA	12
3.5. DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	13
3.5.1 Atendimento às Demandas de Controle Externo	
3.5.2 Atendimento às Demandas de Controle Interno	
3.6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	13-15
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15-20

MENSAGEM DO DIRIGENTE

A Secretaria Municipal de Infraestrutura é o órgão responsável pelo planejamento, coordenação e execução das principais ações de desenvolvimento urbano da cidade do Rio de Janeiro. Sua atuação abrange a realização de obras e a prestação de serviços públicos essenciais, assegurando infraestrutura de qualidade para toda a população.

Entre suas atribuições destacam-se a implantação, manutenção e modernização da infraestrutura urbana, o saneamento básico, a pavimentação, a drenagem e a urbanização de bairros. A Secretaria exerce, ainda, papel estratégico na promoção da mobilidade urbana, por meio do desenvolvimento de projetos e da execução de intervenções voltadas ao aumento da segurança viária, à melhoria da fluidez do trânsito, à qualificação do transporte público e à facilitação da circulação de pessoas.

A missão da Secretaria Municipal de Infraestrutura é planejar e entregar obras e serviços que impulsionem o desenvolvimento da cidade, promovam segurança, mobilidade e qualidade de vida, pautando sua atuação pela responsabilidade técnica, pela transparência e pelo compromisso social. Nesse sentido, trabalha continuamente para a construção de uma cidade mais resiliente, sustentável, moderna e acolhedora, assegurando que cada intervenção gere benefícios duradouros para os cariocas de hoje e das futuras gerações.

A Secretaria é composta por órgãos e instituições vinculadas que também desempenham papel fundamental na gestão da infraestrutura urbana, a saber: RIO-URBE, Fundação GEO-RIO, RIOLUZ e Fundação RIO-ÁGUAS.

Este relatório apresenta um panorama das ações desenvolvidas ao longo do período de gestão, evidenciando os principais avanços alcançados, os projetos em execução e os desafios enfrentados.

Entre os destaques, figuram relevantes obras de infraestrutura, como a nova etapa do PAC Jardim Maravilha, o PAC da Bacia do Acari e o PAC Realengo, cujas obras já se encontram em andamento nas imediações do Parque Realengo Susana Napolini. Em 2025, a SMI também deu continuidade às intervenções do Plano de Mobilidade de Campo Grande, avançou em mais uma etapa das obras do Anel Viário, no trecho que ligará a Estrada da Caroba à Estrada da Posse, na Zona Oeste, e ampliou os investimentos em mobilidade urbana.

A construção do Terminal Bairro Imperial Santa Cruz integra um esforço estruturante de revitalização do sistema BRT, que já conta com os terminais Mato Alto, Magarça, Pingo D'Água e Curral Falso, todos em pleno funcionamento no corredor Transoeste.

Destaca-se, ainda, o avanço da transformação urbana da Comunidade do Aço, em Santa Cruz, com a entrega de mais 14 blocos habitacionais, totalizando 224 apartamentos mobiliados, beneficiando diretamente famílias anteriormente em situação de vulnerabilidade social.

Este relatório evidencia, portanto, o empenho da gestão na condução qualificada das políticas públicas, no fortalecimento da transparência administrativa e na permanente melhoria da infraestrutura da cidade do Rio de Janeiro.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1. Identidade da Secretaria

Como dito na inicial a SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA tem a missão de:

Desenvolver e implementar ações que garantam a eficiência da infraestrutura pública e da mobilidade urbana da cidade, visando melhoria na qualidade de vida de cariocas e turistas que visitam o Rio. A Secretaria é composta por outros órgãos que zelam pela infraestrutura da cidade, são eles: RIO-URBE, GEO-RIO, RIOLUZ E FUNDAÇÃO RIO-ÁGUAS.

- Formular as Políticas e Diretrizes da Secretaria em articulação com os demais Órgãos;
- Planejar e coordenar a execução de obras públicas de infraestrutura, tais como pavimentação, obras de arte correntes, e referentes à execução e conservação de obras de arte especiais: pontes, passarelas, viadutos e túneis, no âmbito do Município do Rio de Janeiro;
- Orientar os investimentos públicos e os incentivos às atividades econômicas em sua área de competência;
- Monitorar o planejamento e os projetos estratégicos da Secretaria;
- Acompanhar as propostas legislativas de interesse da Pasta;
- Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas para a Secretaria.
-

VALORES

- Respeito aos colaboradores e suas diferenças;
- Respeito ao cliente interno e externo;
- Trabalho em equipe;
- Criatividade e inovação;
- Capacitação profissional e melhoria contínua;
- Qualidade e pontualidade na prestação dos serviços;
- Ética;
- Transparência.

1.2. Áreas de Negócio (ou Áreas de Atuação)

1.2.1 Principais Competências:

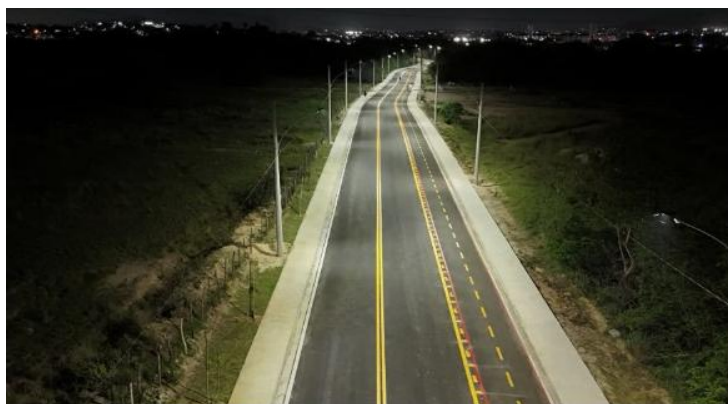
A Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI) atua em eixos estratégicos fundamentais, com destaque para a infraestrutura urbana, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, por meio do planejamento, da coordenação e da execução de obras e serviços públicos essenciais.

Sua atuação compreende, ainda, o planejamento e a implementação de projetos estruturantes de mobilidade urbana, incluindo a recuperação e requalificação de vias públicas, a modernização dos sistemas de drenagem, bem como o desenvolvimento e a revitalização de áreas de lazer e espaços públicos. Paralelamente, a SMI desenvolve ações voltadas à preservação ambiental e à promoção da inclusão social, integrando desenvolvimento urbano e qualidade de vida.

A Carta de Serviços da Secretaria Municipal de Infraestrutura está disponível para consulta no endereço eletrônico:

<https://carioca.rio/orgao/secretaria-municipal-de-infraestrutura-smi/>

1.2.2 ORGANOGRAMA



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

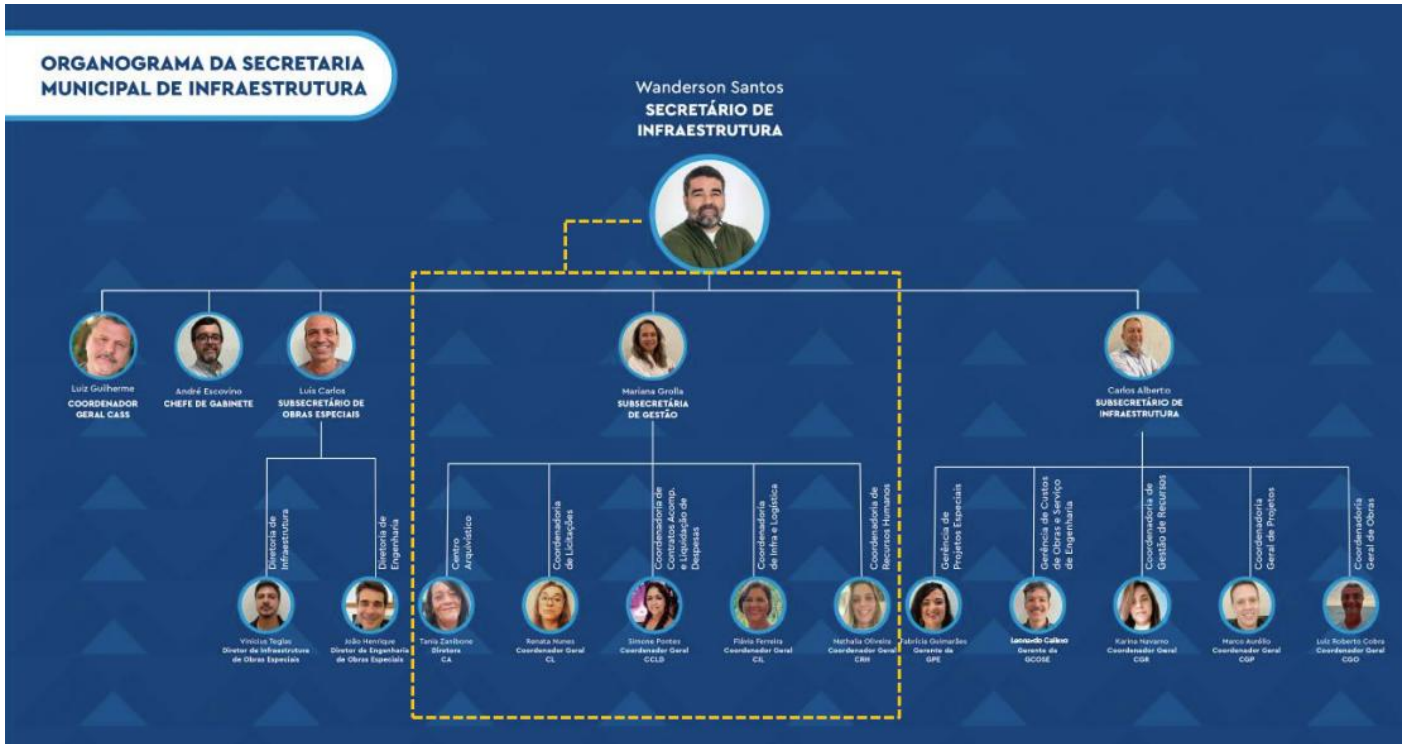
Wanderson Santos
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Wanderson Santos
SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA





1.2.3 DIRIGENTES

DIRIGENTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA			
11/207.450-8	WANDERSON JOSE DOS SANTOS	SECRETÁRIO MUNICIPAL	01/01/2025 a 31/12/2025
11/243.836-4	ANDRÉ ESCOVINO DA SILVA	CHEFE DE GABINETE	01/01/2025 a 31/12/2025
11/267.597-3	CARLOS ALBERTO DOS SANTOS SILVA JÚNIOR	SUBSECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA	01/01/2025 a 31/12/2025
11/177.051-0	LUIS CARLOS DA ROCHA E SILVA	SUBSECRETÁRIO DE OBRAS ESPECIAIS	01/01/2025 a 31/12/2025
11/166.722-9	MARIANA GROLLA DE SOUSA	SUBSECRETÁRIO DE GESTÃO	01/01/2025 a 31/12/2025
70/352.034-3	LUIS ROBERTO VILHENA DO PILAR COBRA	COORDENADOR GERAL DE OBRAS	01/01/2025 a 31/12/2025
11/247.964-0	MARCO AURÉLIO OLIVEIRA	COORDENADOR GERAL DE PROJETOS	01/01/2025 a 31/12/2025



2. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro 2025–2028, apresentado pelo Prefeito Eduardo Paes e pelo Vice-Prefeito Eduardo Cavaliere ao Conselho da Cidade, constitui o principal instrumento de gestão da Prefeitura, orientando as ações da administração municipal nos próximos quatro anos. Elaborado sob a coordenação da Casa Civil, com base em diagnósticos técnicos, escuta social e compromissos de governo, o plano estabelece prioridades, metas, projetos e indicadores estruturados em cinco eixos temáticos, com foco no desenvolvimento sustentável, na inovação e na eficiência administrativa.

Nesse contexto, a Secretaria Municipal de Infraestrutura – SMI exerce papel estratégico na implementação das ações vinculadas, especialmente, ao eixo de Infraestrutura, Prevenção a Desastres e Resiliência, contribuindo para a execução de projetos estruturantes de mobilidade urbana, qualificação do espaço público, prevenção de riscos e fortalecimento da resiliência da cidade. Dentre as metas sob responsabilidade da SMI, destaca-se a conclusão de 100% das obras do Anel Viário de Campo Grande, incluindo a ligação expressa com a Avenida Brasil, ação estruturante que visa ampliar a mobilidade urbana, melhorar a integração viária e promover o desenvolvimento da região.

Compõe a prestação de contas a avaliação dos programas, indicadores e ações do PPA para o ano de 2025. Esta é feita anualmente por meio do sistema SIAPPA disponibilizado pela SMF/GPPO.

Este sistema ainda não foi liberado e como consequência a referida avaliação até o presente momento não foi feita.

Sendo assim, a prestação de contas é encaminhada sem o Relatório de avaliação dos programas e ações para o ano de 2025, aguardando a liberação do sistema SIAPPA para inclusão e encaminhamento.

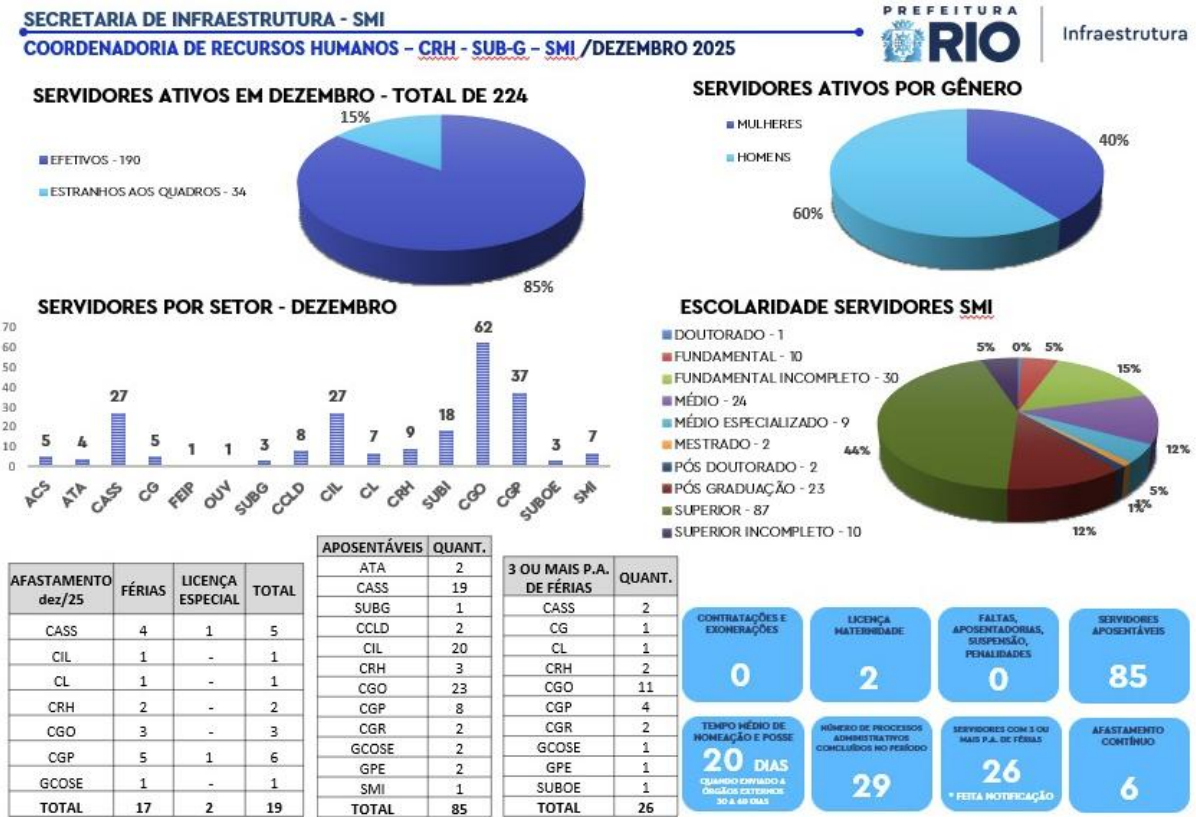
2.1. ACORDO DE RESULTADOS:

O Acordo de Resultados 2025 assinado pela SMI teve suas Metas Estratégicas e Complementares pautadas nas principais diretrizes estabelecidas neste Plano, tendo como o acompanhamento de resultado detalhado no Apêndice 1.



3. CONFORMIDADE DA GESTÃO

3.1. Gestão de Pessoas



A Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI) orienta sua política de gestão de pessoas pelo cuidado com os servidores, pela integridade institucional e pelo incentivo ao desenvolvimento profissional, entendendo que a valorização do capital humano é indispensável para a prestação de serviços públicos de qualidade.

Dentro dessa diretriz, a SMI e seus órgãos vinculados desenvolvem ações de conscientização sobre a saúde das mulheres, com foco na prevenção, no autocuidado e na importância dos exames de rotina, reforçando o papel das políticas internas na promoção da saúde no ambiente de trabalho.

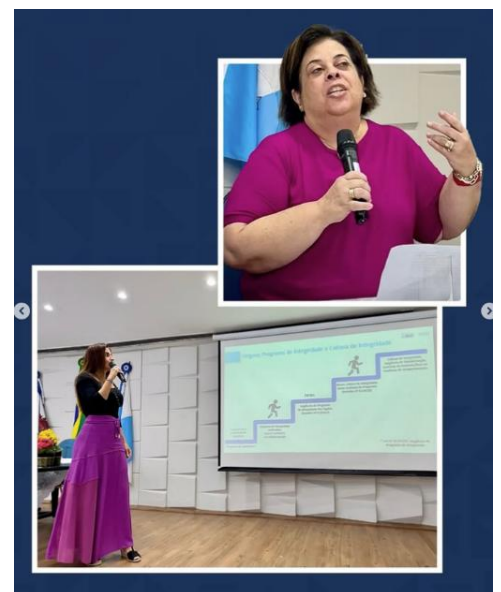
Paralelamente, a secretaria vem avançando em seu processo de modernização administrativa. O secretário municipal de Infraestrutura, Wanderson Santos, reuniu-se com equipes técnicas para discutir o Plano de Transformação Digital da pasta, iniciativa desenvolvida com o apoio da Subsecretaria de Articulação, Monitoramento e Transformação Digital e do IPLANRIO. O plano tem como foco a melhoria do atendimento ao cidadão, a ampliação da eficiência dos processos internos e o uso estratégico da inovação, com ações voltadas à redução de custos, fortalecimento de parcerias e aumento da capacidade de resposta da administração pública.

A gestão de pessoas da SMI também incorpora o fortalecimento da cultura de integridade e responsabilidade institucional. Nesse sentido, a SMI e a RIO-ÁGUAS, a GEO-RIO, a RIO-URBE e a RIOLUZ promovem ações educativas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), orientando os servidores sobre o uso adequado, ético e seguro das informações no exercício de suas funções. As atividades incluem palestras e diálogos conduzidos pelo encarregado de dados, com apoio da SMIT – Secretaria Municipal de Integridade e

Transparência, voltados à disseminação de boas práticas e ao esclarecimento de direitos e deveres.

Além disso, a SMI investe na capacitação técnica e na inovação como instrumentos de aprimoramento institucional. A participação da secretaria em eventos especializados sobre metodologia BIM evidencia o compromisso com a atualização profissional dos servidores e com a adoção de novas ferramentas que contribuem para a modernização da gestão pública.

Ao reunir ações voltadas à saúde, à integridade, à qualificação profissional e à inovação, a SMI consolida uma política de gestão de pessoas que valoriza o servidor, fortalece o ambiente de trabalho e contribui para uma administração pública mais eficiente, transparente e alinhada às demandas da sociedade.



3.2 Contratações Relevantes

As Contratações realizadas em 2025 foram em sua maioria, para atender as demandas de Políticas Públicas da Prefeitura, com a execução de importantes obras de Infraestrutura para a Cidade do Rio de Janeiro. Estão encartados no Apêndice 2 as principais obras demonstrando-as por região, conclusão e Andamento.

3.3. Prestação de Contas de Recursos Públicos

3.3.1 Recursos Recebidos

Demonstrativo da situação das prestações de contas de recursos recebidos através de convênios, acordos, ajustes, parcerias ou instrumentos congêneres, encerrados e em vigor em 2025, assim como os encerrados em exercícios anteriores e que ainda possuam prestações de contas pendentes, consta no Anexo 6.

3.3.2 Recursos Transferidos

Conforme informação da Coordenação Geral de Recursos, a SMI, em 2025, não transferiu recursos.

3.3.3 Sistema Descentralizado de Pagamentos

O SDP é utilizado para pagamento de pequenas despesas, de pronto atendimento. Conforme demonstrativo abaixo, a SMI possui 4 Unidades Gestoras, sendo a da Coordenadoria de Infraestrutura e Logística, a mais demandada.

Unidade	Total Repassado (R\$)	Total Prestado (R\$)	Saldo Pendente (R\$)	Execução (%)
CASS	45.000,00	42.137,11	4.048,29	93,64%
CGO	20.000,00	19.441,31	558,69	97,21%
CGP	15.000,00	8.065,96	20.033,02	53,77%
CIL	167.000,00	146.558,55	20.441,45	87,76%
TOTAL SMI	247.000,00	216.202,93	45.081,45	87,54%

O Demonstrativo das concessões e prestações de contas dos recursos movimentados através do Sistema Descentralizado de Pagamentos – SDP está apresentado no Anexo 9 do presente relatório.

3.3.4 Almoxxarifados

Os Responsáveis por Almoxxarifados da Secretaria preencheram o Anexo 12, visando instruir o processo de prestação de contas referentes ao exercício-base 2025, na forma prevista da Resolução CGM nº 2106 de 26.11.2025.

3.4. Fundos Especiais Vinculados à Secretaria

A prestação de contas do Fundo Especial de Iluminação Pública - FEIP, será realizada em processo próprio.

3.5. Demandas dos Órgãos de Controle

3.5.1 Atendimento às Demandas do Controle Externo

Todas as respostas às diligências do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro no exercício de 2025, as determinações e recomendações do Parecer Prévio TCM exercício de 2023 estão apresentadas no Apêndice 3.

3.5.2 Atendimento às Demandas do Controle Interno

As providências adotadas para regularizar as fragilidades apontadas nos relatórios da Auditoria Geral da Controladoria Geral do Município Nº 160/2024, 113/2024, 073/2025 estão apresentadas no Apêndice 4 do presente relatório.

3.6. Relacionamento com a Sociedade

3.6.1- Relações nas unidades de atendimento ao cidadão:

O principal canal de comunicação com a sociedade é através do 1746; entretanto, esta Ouvidoria mantém atendimentos presenciais e por telefone, direcionados às desapropriações, com maior ênfase às demandas relativas ao Anel Viário de Campo Grande, além de outras desapropriações e demandas que nem sempre são de competência direta da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SMI, porém são encaminhadas para os órgãos competentes.

A comunicação com o cidadão referente às desapropriações é conduzida por canais específicos: telefone (2976-1121), e-mail (ouvidoriainfra.rio@prefeitura.rio) e atendimentos presenciais.

Os demais atendimentos presenciais, que são pertinentes à Secretaria Municipal de Infraestrutura são registrados no Sistema Geral de Relacionamento com o cidadão - SGRC.

A SMI também dispõe de outros pontos de atendimento ao cidadão, como a Recepção e o Protocolo, que estão voltados para trabalhos específicos não relacionados às atribuições da Ouvidoria.

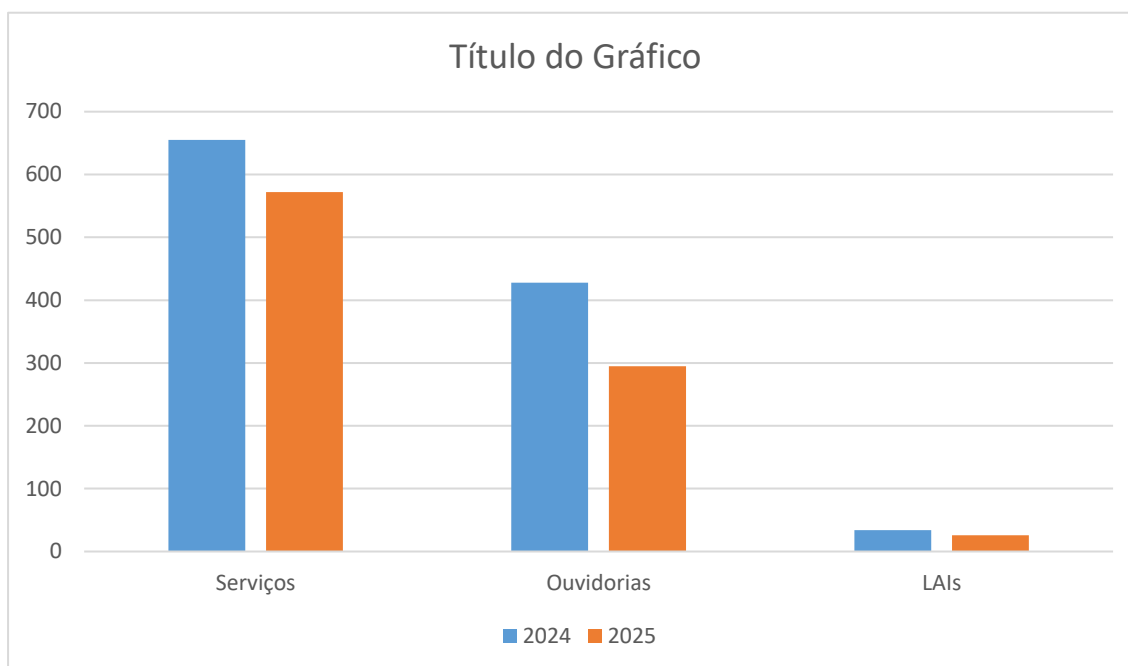
3.6.2- Melhorias ocorridas nos atendimentos:

A Ouvidoria da SMI investe continuamente na atualização e no aperfeiçoamento profissional, por meio de participação em reuniões, cursos oficiais da PCRJ, formações externas e seminários/simpósios. Este esforço reflete a premissa fundamental de buscar a melhoria contínua da qualidade no atendimento aos cidadãos, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade digital.

Apesar do volume de atendimentos presenciais não ser elevado, a satisfação com este serviço demonstrou uma melhoria considerável. Tal avanço é resultado direto da reforma da sala da Ouvidoria, que agora oferece uma estrutura física mais espaçosa, acolhedora, confortável e discreta para a realização dos atendimentos.

A seguir, apresentamos o comparativo de desempenho entre os anos de 2024 e 2025:

CANAL	2024	2025
Serviços	655	572
Ouvidorias	428	295
LAIs	34	26



Ao compararmos o período de 2024 com 2025, o relatório evidencia uma clara redução no volume total de demandas do cidadão, abrangendo as solicitações de serviços, as manifestações de ouvidoria e os pedidos baseados na Lei de Acesso à Informação (LAI).

Essa diminuição no volume de solicitações sugere um impacto positivo das ações da Secretaria, sendo provável que tal cenário decorra de uma maior transparência e acessibilidade relativas às informações disponíveis nos canais oficiais da SMI. Adicionalmente, a melhoria na qualidade e assertividade das respostas iniciais e das informações prestadas tem sido um fator crucial, reduzindo a necessidade de que o cidadão formalize novas reclamações ou reiterações junto à Ouvidoria, Serviços ou LAI por insatisfação com a solução inicial.

3.6.3- Metas e Ações Prioritárias para 2026:

- Aprimoramento da Gestão da Demanda no SIURB: Implementar a ampliação das funcionalidades no Sistema de Informação Urbanística (SIURB) para o registro de solicitações do cidadão não alinhadas a um planejamento preexistente. Essa iniciativa visa fornecer à liderança da Secretaria dados estratégicos, permitindo uma maior aproximação com o cidadão e o atendimento mais eficaz de suas demandas e expectativas.
- Utilização Estratégica de Inteligência Artificial (IA): Explorar o uso de Inteligência Artificial para aprimorar o ciclo de feedback da Ouvidoria. O objetivo é que, ao identificar que a solicitação de um cidadão está sendo contemplada por uma obra ou intervenção urbana em

andamento, a Ouvidoria possa contatá-lo proativamente, reforçando o sentimento de acolhimento, respeito e atendimento integral.

- **Qualificação Profissional e Conformidade Legal:** Dar prosseguimento às ações de aperfeiçoamento profissional iniciadas no ano anterior, mediante participação em cursos, conferências e eventos. Será dada especial ênfase à formação continuada em temas cruciais como:

- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Lei de Acesso à Informação (LAI);
- Programa Carioca de Integridade Pública (FIP.Rio);
- Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC); e
- Iniciativas de Transformação Digital da SMI.
- **Padronização da Comunicação Digital Institucional:** Promover a padronização e a consistência nas comunicações digitais da Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI) em todos os seus canais, incluindo Carioca Digital, a página oficial da PCRJ e as redes sociais.

3.6.4- Estatísticas do 1746 (serviços), Ouvidoria e LAI:

Estão apresentados no Apêndice 05 a prestação de contas referentes as estatísticas do 1746, Ouvidoria e LAI.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (SMI) do Rio de Janeiro deu continuidade e ampliou de forma expressiva as ações voltadas à revitalização, modernização e implantação de novos equipamentos urbanos, consolidando iniciativas estratégicas destinadas à melhoria da qualidade de vida da população carioca e ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável de áreas essenciais da cidade.

Entre os destaques de 2025, estão as obras do Terminal BRT Bairro Imperial Santa Cruz, na Zona Oeste, executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura, com investimento estimado em R\$ 74,2 milhões e previsão de conclusão em dois anos. Implantado em uma área de mais de 13,2 mil metros quadrados, o terminal contará com três pavimentos, projetados para o aproveitamento de iluminação e ventilação naturais, promovendo sustentabilidade e eficiência energética.

A estrutura terá capacidade para receber até 14 ônibus articulados do BRT, além de dez ônibus convencionais e oito vans, consolidando-se como um importante ponto de integração entre diferentes modais de transporte e ampliando a mobilidade urbana na Zona Oeste.

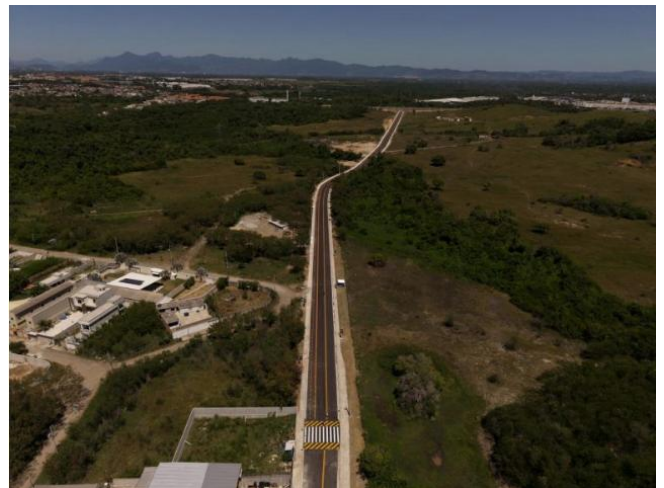
Em 2025 foi entregue a expansão da Estrada do Tingui, em Campo Grande, até a Avenida Brasil, promovendo uma nova ligação estratégica com um dos principais eixos viários da cidade. A intervenção integra o Plano de Mobilidade de Campo Grande e amplia significativamente as alternativas de acesso e circulação, contribuindo para a melhoria da fluidez do tráfego e a redução do tempo de deslocamento na Zona Oeste.

As obras contemplaram o prolongamento da via e a requalificação do trecho existente, incluindo recuperação do pavimento, implantação de calçadas acessíveis, ciclovias e

aprimoramento do sistema de drenagem, reforçando a segurança viária e a mobilidade de veículos, ciclistas e pedestres.

No mesmo contexto, foram entregues obras de drenagem pluvial em Realengo, com a implantação de nova rede e melhorias no sistema viário local, ampliando a capacidade de escoamento das águas pluviais e contribuindo para a mitigação de alagamentos.

As intervenções realizadas consolidam o compromisso da Secretaria Municipal de Infraestrutura com o fortalecimento da mobilidade urbana, a integração viária e a resiliência da infraestrutura, promovendo melhores condições de deslocamento e mais qualidade de vida para a população.



Em 2025 a SMI deu continuidade às ações voltadas à ampliação e qualificação dos equipamentos públicos da cidade, destacando-se a inauguração da piscina olímpica no Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba. A entrega do equipamento representa um importante avanço para a região e para o município, ao ampliar o acesso da população a espaços adequados para a prática esportiva, o lazer e atividades voltadas à saúde e ao bem-estar.

A reutilização de uma estrutura oriunda dos Jogos Rio 2016 evidencia o aproveitamento eficiente dos recursos públicos, garantindo que um equipamento de grande relevância continue cumprindo sua função social. A iniciativa contribui para o fortalecimento das políticas públicas de esporte e lazer, especialmente na Zona Oeste, beneficiando diretamente a comunidade local.



A entrega do PARQUE PIEDADE ARLINDO CRUZ foi um importante avanço para a cidade e para a Zona Norte. A transformação do antigo campus da Universidade Gama Filho, antes abandonado, em um espaço de lazer, cultura e convivência demonstra o compromisso com a revitalização urbana e a ampliação do acesso da população a áreas públicas de qualidade.

O novo parque fortalece os vínculos comunitários, valoriza a cultura carioca ao homenagear Arlindo Cruz e contribui para a melhoria da qualidade de vida dos moradores, reafirmando a atuação da SMI na qualificação dos espaços urbanos e no desenvolvimento social da cidade.



As obras da Comunidade do Aço seguiram em andamento ao longo de 2025, dando continuidade às ações do programa Morar Carioca, iniciadas em 2024. No período, novas etapas foram concluídas com a entrega de blocos habitacionais em diferentes quadras, além de espaços de lazer para a comunidade.

Ao longo de 2025, foram entregues blocos nas quadras F, G e O, incluindo uma área de lazer com pista de skate e quadras esportivas. Com essas entregas, a Comunidade do Aço alcança o total de 336 apartamentos entregues, ampliando o acesso à moradia e melhorando as condições de vida das famílias atendidas.



Dando continuidade a um conjunto estratégico de obras voltadas à melhoria da mobilidade urbana e à integração dos sistemas de transporte na cidade do Rio de Janeiro temos as obras do Terminal Margaridas, em Irajá, na Zona Norte, e do túnel sob o Morro Luís Bom, em Campo Grande, na Zona Oeste.

O Terminal Margaridas integra o projeto do BRT Metropolitano e está sendo implantado com investimento de R\$ 46,8 milhões. Localizado na interseção da Rodovia Presidente Dutra com a Avenida Brasil, o equipamento terá papel fundamental na integração dos ônibus intermunicipais da Baixada Fluminense ao sistema BRT carioca, além de possibilitar conexões com ônibus municipais e o VLT, com integração tarifária. Com área superior a 63 mil m², o terminal foi projetado para oferecer conforto, segurança e eficiência operacional, contribuindo significativamente para a redução do tempo de deslocamento de milhares de passageiros que se deslocam diariamente entre a Baixada Fluminense e a cidade do Rio de Janeiro. As obras encontram-se em fase final, com conclusão de edificações, plataformas, passarela de acesso, sistemas técnicos e urbanização do entorno.

Na Zona Oeste, a SMI avança nas obras do túnel sob o Morro Luís Bom, o primeiro da história de Campo Grande, que integra o Anel Viário do Plano de Mobilidade do bairro. A intervenção tem como objetivo ampliar a capacidade viária, reorganizar os fluxos de tráfego e melhorar a ligação entre importantes eixos urbanos, conectando a Estrada da Caroba à Estrada da Posse. O túnel contará com duas galerias, pistas de rolamento amplas, ciclovia e sistemas modernos de segurança, operação e monitoramento, incluindo um Centro de Controle e Operações. Os serviços encontram-se na fase final, com execução dos acabamentos e instalação dos sistemas internos.

Essas obras integram um conjunto mais amplo de intervenções do Plano de Mobilidade de Campo Grande, que já resultou na entrega de importantes melhorias viárias e segue com novas frentes em andamento.

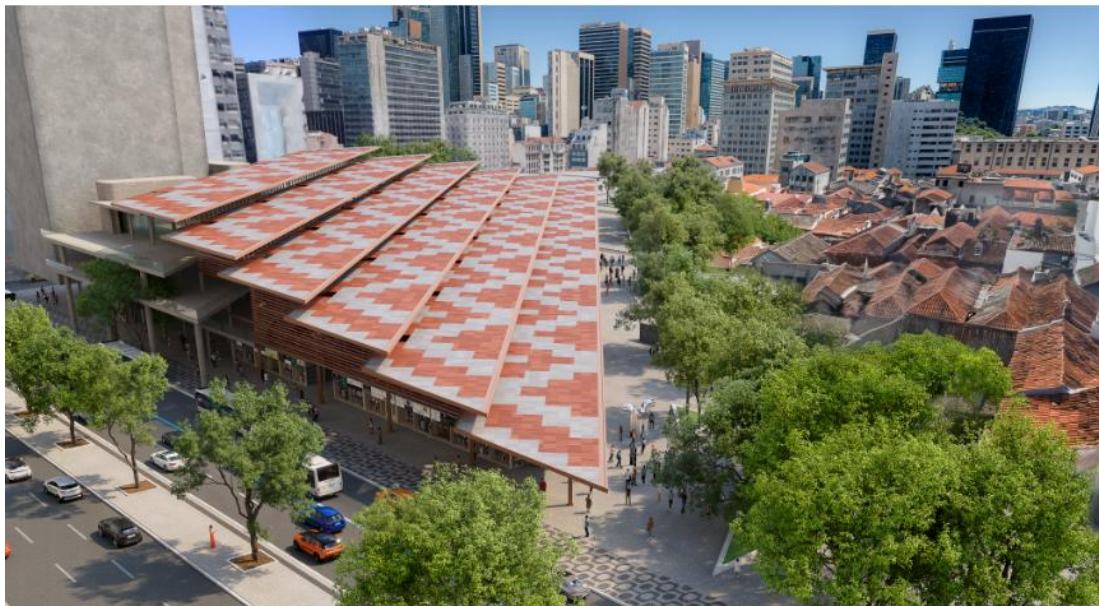


Ainda em 2025 houve o avanço em mais uma iniciativa estratégica voltada à requalificação urbana e à modernização do comércio popular no Centro do Rio de Janeiro, com o lançamento do projeto do Novo Mercado Popular da Uruguaiana. Desenvolvido pela Empresa Municipal de Urbanização (Rio-Urbe), vinculada à SMI, o projeto representa um investimento de R\$ 74,2 milhões e tem como objetivo promover a organização do comércio, melhorar a mobilidade urbana e valorizar uma das áreas mais tradicionais da cidade.

A proposta prevê a demolição do mercado existente e a construção de um novo centro comercial, concebido para oferecer melhores condições de trabalho aos comerciantes, além de mais conforto, segurança e acessibilidade ao público. O novo equipamento terá cerca de 15,6 mil m² de área construída, em estrutura metálica, com térreo, três pavimentos em mezanino, supermercado, terraço e cobertura, priorizando funcionalidade, circulação eficiente e infraestrutura moderna.

O edifício contará com boxes organizados e identificados, praças de alimentação, sanitários, áreas de carga e descarga e sistemas de ventilação natural, iluminação eficiente e prevenção a incêndio. Os pavimentos em mezanino abrigarão áreas comerciais, varandas externas e espaços destinados à instalação de órgãos da Prefeitura, ampliando a oferta de serviços públicos no local.

Além da edificação, o projeto inclui a reurbanização de aproximadamente 8,4 mil m² do entorno, com implantação de calçadas acessíveis, mobiliário urbano, jardins e a criação de um boulevard ligando a Rua Uruguaiana à Avenida Presidente Vargas, incentivando a circulação de pedestres e a integração com o espaço urbano. As intervenções seguem as diretrizes do Plano Agache, respeitando o contexto histórico do Centro, com prazo estimado de execução de 480 dias e diálogo permanente com os comerciantes.



Ainda em 2025, a Secretaria Municipal de Infraestrutura registrou avanços significativos na condução dos processos licitatórios, com a realização de 24 licitações ao longo do ano, que somaram R\$ 345 milhões em valores licitados, dos quais R\$ 311 milhões foram devidamente homologados. Destaca-se, ainda, a economia de R\$ 34 milhões alcançada nos certames concluídos, valor equivalente ao orçamento de importantes obras de infraestrutura, como Tingui, Sete Riachos, Rua da Cerveja e as três bases da FSA, evidenciando a eficiência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

Esses resultados foram impulsionados pela criação de grupos de trabalho voltados à padronização e ao aprimoramento das licitações, instituídos pela Resolução SMI "N" nº 01, de 03 de fevereiro de 2025, com foco na uniformização dos procedimentos, no fortalecimento da transparência e na adequação às diretrizes da Lei Federal nº 14.133/2021.

Posteriormente, as ações foram reforçadas por medidas complementares voltadas à avaliação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos licitatórios, ampliando a integração entre os órgãos envolvidos e contribuindo diretamente para maior celeridade, desburocratização e eficiência na condução dos processos.

Por fim, todas as ações aqui apresentadas integram um esforço contínuo da Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, para qualificar a infraestrutura e a mobilidade urbana, com destaque para a integração dos diferentes modais de transporte, reafirmando o compromisso com uma cidade mais acessível, sustentável e conectada, em benefício da qualidade de vida da população.

Rio de Janeiro, 05 de março de 2026.

WANDERSON JOSÉ DOS SANTOS
Secretaria Municipal de Infraestrutura
Secretário